

LAZER E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Rodrigo de Oliveira Gomes²

A Educação Física é uma das áreas que tem apresentado expressivas contribuições para os campos de estudo e intervenção do lazer e nesse âmbito, o mercado de trabalho tem ofertado inúmeras possibilidades de formação de sujeitos para atuação em clubes, hotéis, acampamentos, empresas, academias, ONGs, escolas, institutos de educação, entre outros. Um dos espaços de formação para atuar nessas diferentes instituições são os cursos de graduação em Educação Física, que tem ofertado disciplinas, projetos de ensino, pesquisa e extensão que podem qualificar a ação desses profissionais. Na área da Educação Física existem duas formações distintas e específicas, uma situada no campo das licenciaturas, com suas possibilidades de inserção na educação formal e outra destinada à atuação fora da escola denominada de bacharelado. Este estudo tem como objetivo analisar o trabalho desenvolvido nas disciplinas relacionadas ao Lazer dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas de Belo Horizonte/MG. Além disso, busco compreender as diferenças, as similaridades e as finalidades das disciplinas nos dois cursos analisando os discursos dos docentes sobre a aplicabilidade dos programas de tais disciplinas. Sobre os encaminhamentos metodológicos foram combinadas as pesquisas: bibliográfica e de campo em uma abordagem qualitativa de investigação. A pesquisa bibliográfica foi norteadas pelas teorias sobre currículo; Educação Física e estudos da formação e atuação profissional no campo do lazer. O instrumento para a coleta de dados da pesquisa de campo foi a entrevista semi-estruturada realizada com os docentes das disciplinas sobre lazer nas instituições que ofertam os cursos de licenciatura e bacharelado concomitantemente e situados na cidade de Belo Horizonte. Para o tratamento dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temática procurando analisar o trabalho sobre lazer dentro dos currículos da Educação Física na interface entre os discursos dos professores e os referenciais elencados para a análise. Pude constatar que o limite expresso na concepção sobre o lazer dentro da diferenciação entre as modalidades: licenciatura e bacharelado na Educação Física, é anunciada apenas na questão dos campos de atuação profissional. A diferença recai nos espaços de intervenção profissional (se escolar ou não escolar). Desta forma, o entendimento sobre lazer: seus conteúdos, interesses, histórico, concepções e significados é algo comum para ambas as modalidades. Além disso, há maior ênfase dos estudos sobre o lazer nos cursos de bacharelado e por isso, necessitamos ampliar as discussões sobre a problemática encontrada no cotidiano da formalização de programas e propostas das disciplinas nestes cursos, bem como a emergência em revisar os ordenamentos legais, no sentido da ampliação dos conhecimentos sobre o lazer nas licenciaturas. Acredito que a definição de saberes que estejam sustentados em uma formação profissional com ênfase na apreensão de conhecimentos reflexivos e críticos, consiga preparar os sujeitos para o processo de formação continuada, aptos a lidar com as contradições e contratempos sociais.

PALAVRAS CHAVE: Lazer. Currículo. Educação Física. Formação Profissional.

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, em junho de 2013, sob a orientação do Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama.

² Mestre em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Lazer pela UFMG. Licenciado em Educação Física. Endereço Eletrônico: digimgomes@yahoo.com.br